



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2023
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: “Oficina De Brincar” – O Uso De Telas E Seus Prejuízos Na Infância

Autores: MARINA MOREIRA DOS SANTOS (PUC MINAS), CAROLINA BORTOLETTO GUIMARÃES (PUC MINAS), ISABELLA ROCHA SAAR VILA (PUC MINAS), KAREN GABRIELLE RAMOS DOS SANTOS (PUC MINAS)

Resumo: Introdução: Os primeiros anos de vida, a idade escolar e a adolescência são extremamente cruciais para o desenvolvimento biopsicossocial da criança e do adolescente, formando uma personalidade e caráter de um adulto inserido em um contexto social num futuro. Esse desenvolvimento sofre consequências positivas e negativas, sendo um exemplo de efeito negativo, o uso exacerbado de telas e seus prejuízos ao desenvolvimento. Nesse contexto, as discentes de medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim, promoveram a “Oficina de Brincar”, que foi um projeto de intervenção realizado no dia 25 de outubro de 2023, no período vespertino, na Escola Municipal Geferson de Souza, localizada em Betim, para os alunos do ensino fundamental I (1º ano, com crianças de 6 a 8 anos). De maneira diferente do que é comumente feito com o público infantojuvenil, a oficina envolveu a participação dos alunos, permitindo que eles exercessem a autonomia com intuito de estimular a reflexão e crítica nas suas tomadas de decisões, para além da compreensão do assunto abordado.

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo educar a comunidade escolar sobre a importância de se reduzir o tempo de telas entre escolares. Considerando este propósito, buscou-se tentar entender o nível de proveito, coletivo e individual, do projeto voltado para o estímulo às brincadeiras e ao uso equilibrado de telas então realizado. Portanto, as acadêmicas promoveram uma roda de conversa e conduziram brincadeiras lúdicas com o objetivo de educar a comunidade escolar sobre a importância de reduzir o tempo de telas na infância, elucidando alguns dos diversos prejuízos dessa prática.

Metodologia: Trata-se de projeto qualitativo na área de ciências da saúde, utilizando-se do método de palestras, associado à realização e ao ensino de brincadeiras.

Resultados: Observou-se um aumento no uso de telas por crianças em idade escolar, especialmente após a pandemia, bem como um tempo de exposição às telas, como televisão, celulares e videogames, maior do que o recomendado para a idade. O entretenimento passivo proporcionado pelas telas cria uma falsa sensação de diversão, tornando-se a opção preferencial para ‘brincar’, pois oferece uma maneira rápida de combater o tédio. Ao final da intervenção, as crianças puderam compreender os prejuízos causados pelo uso excessivo e inadequado das telas, além de serem estimuladas a brincar e socializar.

Conclusão: Os resultados foram positivos, logo, ocorreu aprendizado, visto que as crianças assimilaram o conteúdo, o que pode ser observado ao vê-las aplicando os conhecimentos dando exemplos vividos por elas ou por seus familiares e analisando as informações previamente narradas de forma organizada, mas também particularizada.